

## **ALUNOS DA UFPR DÃO UM SHOW**

**Bernadete Zagonel**

*(Publicado no Jornal Gazeta do Povo, Paraná, em 06 de agosto de 2001)*

Dia 5 de março de 2001: 1º dia de aula dos Cursos Novos de Música.

Dia 25 de junho de 2001: 1º espetáculo, no Teatro da Reitoria, dos alunos dos Cursos Novos de Música.

Em menos de 4 meses de funcionamento, os Cursos de Música da UFPR já apresentaram um primeiro produto. E de boa qualidade. Acho que vale a pena, neste recomeço de aulas, lembrar o que ocorreu.

Foram 2 dias de apresentação: na segunda-feira, 25, as atrações foram o Grupo de Metais e de Percussão, sob a direção de Rodolfo Coelho de Souza e Paulo Demarchi, respectivamente. Na terça-feira, 26, formações instrumentais variadas sob a direção de Henrique Bérghamo apresentaram um repertório eclético de clássicos de MPB, Jazz e Rock. E ainda, no dia 27, o Coro formado pelos alunos da disciplina de Canto Coral compartilharam de um mesmo espetáculo com o Coral da UFPR, de atuação já tradicional.

O repertório seguiu uma filosofia idealizada para os cursos desde a sua concepção: a diversidade, e o ensino musical sem preconceitos. Assim, passou-se pelo barroco, renascença, por trilhas de cinema, compositores brasileiros, jazz e teve até improvisação sobre temas folclóricos, rock e criação dos próprios alunos. Mas tudo isso, é importante que seja dito, com qualidade técnica e musical.

No primeiro dia ouvimos o resultado de estudos desenvolvidos em sala de aula, com os professores. Tanto o Grupo de Metais como o de Percussão foram trabalhados durante o semestre letivo. Já no segundo dia pudemos apreciar o resultado de um trabalho espontâneo dos alunos. Motivados pela vontade de aprender e fazer música, os alunos começaram a se reunir fora do horário escolar, para cantar e tocar em conjunto. Assim foram surgindo grupos das mais diversas composições instrumentais e vocais. Dentro da MPB, nasceu o Grupo Vocal de MPB, o Grupo Chale Chaminé, já apresentando composições próprias, o Quarteto de Choros, o Duo Pra citar. Dentro do gênero jazz foram formados duos, quartetos e quintetos e o grupo Cara de Fome, todos com arranjos de ótima qualidade. E não poderia faltar a turma do rock, tocando composições próprias e também alguns clássicos de Iron Maiden, Deep purple, entre outros.

Na verdade a idéia que permanece para muitas pessoas sobre ensino de música, é aquela que se restringe à preparação do virtuose, do concertista, do músico de orquestra e que atinge, sem dúvida, um público bastante restrito. No entanto, poucos se dão conta da abrangência da música e de tudo que a envolve nos dias de hoje, e da força que tem o mercado fonográfico no mundo inteiro. Quem não tem um aparelho de CD, um rádio ou uma TV em casa? A venda de músicas, de shows ao vivo ou em cds nunca foi tão grande. A cada dia há mais bares com música ao vivo, e o mercado publicitário, que invariavelmente usa a música, só tende a crescer. É uma área em pleno desenvolvimento, que precisa de bons profissionais no mercado. São segmentos, inclusive, que podem dar muito dinheiro, para falar aos mais capitalistas...

Eu, pessoalmente, sinto-me muito gratificada de ver esse resultado já aparecendo, pois não tem sido fácil a luta para a realização desse sonho. Desde as primeiras conversas que tive com a administração da UFPR para que fossem criados os Cursos de

Música até o dia de hoje, muitos problemas e dificuldades se atravessaram em nosso caminho.

Como todos sabem as verbas na educação são reduzidas e a estrutura para expansão é pouca. Num país onde há uma sociedade ainda calcada em princípios antigos de que o importante é ser médico, advogado ou engenheiro, pouco incentivo há para outras profissões mesmo dentro do espaço acadêmico.

Mas a capacidade de criação e de trabalho das pessoas diretamente envolvidas nesse projeto são enormes, e movem todo o resto. E o primeiro resultado já pode ser visto nestes espetáculos. Parabéns a todos os alunos e professores que participaram desta empreitada! E saibam que esse é apenas o início, e que muitas surpresas ainda estão por vir. Isso não é só uma promessa, mas um compromisso. Que vamos cumprir.

---

Bernadete Zagonel: professora titular da UFPR, doutora em música pela Sorbonne.